



MAITÊ MASTOP, QUANTO MAIS INFORMAÇÃO MELHOR

Maitê Mastop, treze anos de experiência em jornalismo em rádio e televisão, oito anos trabalhando com assessoria de comunicação política e quatro anos de experiência em cerimonial. Com muita garra e sabedoria Mastop ainda tem muitos objetivos a alcançar.

Maitê não conclui seu curso de Comunicação, por motivos econômicos, mas é uma excelente profissional, sempre muito criativa e empenhada no que faz, suas reportagens - na maioria - são de cunho social e buscam contribuir para melhoria da vida urbana, mostrando onde estão os problemas para que nossos gestores públicos estejam informados e possam solucioná-los. Mastop atualmente trabalha na assessoria de comunicação do prefeito Clecio Luis – Psol.

A assessora afirma que na “área sempre sofremos calúnia e perseguição e - muito pelo contrário - isto dá mais incentivo, até porque na minha visão tem mercado para todo mundo, tem espaço para todo mundo. Um bom profissional conseguira seu espaço e reconhecimento, assim eu penso”.

Sempre muito sincera e brincalhona a jornalista Maitê repete por duas vezes “que pergunta difícil uma hora dessas”. A entrevistada pede para retornar à primeira pergunta que tratava sobre seus projetos profissionais, percebe então o interesse em responder determinada pergunta de qual seu objetivo a ser alcançado. Ela sorri e fala sobre seu projeto de programa independente, e diz que não pode falar mais nada sobre o assunto. Com um

sorriso a jornalista comenta que precisamos valorizar e reconhecer o papel do jornalista na sociedade. Por final diz: “e o restante mata o povo que persegue”, ironiza Mastop.

Mudando de assunto ela nos conta sobre seu trabalho como assessora de comunicação, entre as muitas assessorias a jornalista destaca a que prestou ao ministro da cultura Gilberto Gil, no ano de 2009. O que acrescentou muito em seu currículo profissional e também ressalta que neste momento percebeu a valorização de seu trabalho.

O que mais fica chateada é “com despreparo de alguns jornalistas”, a “perseguição e a falta de coleguismo na profissão”.

Para terminar Mastop deixa um conselho: “Para vocês que estão iniciando a carreira, aconselho que leiam muito, tenho várias fontes de informação, sempre estejam antenados nos acontecimentos e sempre sejam simpáticos com seus entrevistados, pois assim vocês ganharam a confiança dos mesmos. Aproveitando o espaço concedido, gostaria de dizer que esta proposta de trabalho, é ótima, pois permite aos profissionais jornalistas de Macapá apresentarem a vocês acadêmicos e a quem tiver acesso a seu trabalho nosso perfil e opinião”.

Ana Cleide Trindade

Acadêmica do segundo semestre do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Amapá.

Perfil produzido para a disciplina de Mídia Impressa ministrada pela prof. Roberta Scheibe

Macapá/AP, março de 2013.